

SAÚDE PROMOVE SEMANA ESPECIAL DE ATENDIMENTO PARA DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE

Postado em 26 de setembro de 2022 por: Imprensa Colatina



Tags: [hanseníase](#), [maria das graças](#), [Programa de Hanseníase](#), [são pedro](#), [vila lenira](#)

A Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria de Saúde, realiza a partir desta terça-feira (27), a semana especial de atendimento contra a Hanseníase, com atendimento e ações de sensibilização para diagnóstico precoce de doença.

As Unidades de Saúde de Vila Lenira, Maria das Graças e São Pedro estarão abertas com atendimento especial para a detecção e tratamento da Hanseníase, de terça (27) a quinta-feira (29), das 08h às 16 horas.

Não é preciso agendamento prévio.

Em Colatina, o Programa de Hanseníase funciona de segunda a sexta-feira, das 07h às 13 horas, na Policlínica de Colatina.

Cronograma:

Unidade de Saúde de Vila Lenira

Data: terça-feira (27)

Horário: 08h às 16 horas

Unidade de Saúde de Maria das Graças

Data: quarta-feira (28)

Horário: 08h às 16 horas

Unidade de Saúde São Pedro

Data: quinta-feira (29)

Horário: 08h às 16 horas

O que é a doença?

Também conhecida como lepra ou mal de Lázaro, a hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, que afeta os nervos e a pele e é causada por um bacilo chamado *Mycobacterium leprae*.

Sintomas e prevenção

Os principais sintomas da hanseníase são parestesias (dormências), dor nos nervos dos braços, mãos, pernas e pés; presença de lesões de pele (caroços e placas pelo corpo) com alteração da sensibilidade e áreas da pele com alteração da sensibilidade mesmo sem lesão aparente; e diminuição da força muscular.

A hanseníase não pode ser totalmente prevenida. Para suas formas mais disseminadas, é aplicada a vacina BCG, que é dada aos contatos mais próximos do paciente de forma a evitar que se infectem. Na suspeita da doença, é preciso procurar atendimento em uma unidade de saúde o mais rápido possível. O diagnóstico precoce é fundamental, pois evita a evolução da enfermidade para as incapacidades e deformidades físicas que dela podem surgir.

Diagnóstico e tratamento

As lesões de pele provocadas pela hanseníase são bem características. O diagnóstico é baseado em critérios clínicos e epidemiológicos. Para confirmação da doença, é feita uma baciloscopia (exame que identifica os bacilos presentes na região) do raspado dérmico, além de um exame histopatológico (estudo dos tecidos do organismo ao microscópio) do material retirado da lesão.

Todos os casos de hanseníase têm tratamento e cura. Existem dois tipos de tratamento: um com duração de seis meses, direcionado a pacientes paucibacilares (que estão infectados, mas não contaminam outras pessoas), e outro com duração de 12 meses, voltado a pacientes multibacilares, os quais, sem tratamento, eliminam os bacilos e podem infectar outros indivíduos. O paciente precisa ir ao centro de saúde mensalmente. Lá ele recebe uma dose da medicação, chamada dose supervisionada, e leva a cartela com as medicações padronizadas para fazer o tratamento em casa.

As lesões de pele podem desaparecer logo no início, mas isso não quer dizer que o paciente esteja curado, daí a importância de se respeitar o tempo de tratamento e tomar a medicação corretamente. O paciente pode ser tratado gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS).

Serviço em Colatina:

Programa de Hanseníase

Policlínica de Colatina

Data: segunda-feira a sexta-feira

Horário de atendimento: das 07h às 13 horas

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação – PMC

Eduardo Candeias / Katler Dettmann / Maria Tereza Paulino

(27) 3177-7045

imprensa@colatina.es.gov.br

Texto: Eduardo Candeias

Arte: Camila Storino